21 NOVEMBRO 1931

Careta

NUMERO 1222 ANNO XXIV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 500 REIS

GETULIO — Assis, a viagem correndo bem, lavre o decreto promovendo o Protogenes a Tenente...
O CARIOCA — Zé Americo, si esbarrar com o Lampeão, dê-lhe lembranças...

Preço: 500 Rs.

A PUREZA NATURAL DA CUTIS

é um dom precioso que se deve conservar pela applicação de preparados realmente comprovados. —

Todas as exigencias que um gosto apurado possa fazer encontram plena satisfação nos productos

„4711"

uniformes todos no perfume particularmente distincto de

„4711" TOSCA

assim „Tosca-Compact", o protector infallivel da epiderme, empresta um tom delicado como um sopro vindo de jardins em flôr, uma frescura juvenil e uma graça peregrina. —

DESENHO REGISTRADO

Visitem a linda Exposição dos productos "4711" da Secção de Perfumarias da Casa Ramos Sobrinho & C., na Casa "Mousseline", Av. Rio Branco, 142

CERTOS NOMES...

Quando o poeta Agostinho chegou na nossa roda houve um momento de atenção igual áquele que se lê em grifo em seguida ao nome dos comunicados do governo publicados no Diario Oficial.

Isso, porém, não impediu que cada um de nós, embora voltado para o eminente poeta, continuasse a falar e a pensar no que mais dizia com os proprios egoismos.

Eu, por exemplo, estava me lembrando de uma perna magra que vi num bonde de Laranjeiras e que, entretanto causára-me uma impressão perfeitamente favoravel. O Lucas por sua vez, estava intrigado com o nó da gravata que lhe trepava pelo colarinho, e o Angelo, fazendo horriveis caretas, queria a todo transe desentupir a piteira com um palito que ia se quebrando dentro do pito cada vez que ele investia contra o sarro.

Mas o Agostinho tomou o nosso movimento de atenção como excepcional homenagem ás suas qualidades de rimador e de metrificador, ás quais devia ele a eminente posição que ocupa na legião do cruzeiro do sul.

— Salve a ilustre companhia! — e, dizendo, tomou lugar ao pé da janela:

— Para respirar melhor e vêr o que vai aí pela visinhança! — ar escentou bufando de satisfação.

Em seguida um de nós disse a esmo:

— Ha certas palavras que só quebrando a cara de quem as inventou.

— Jaú! por exemplo!

— legião! — disse outro.

— Mas ha outras muito bonitas e muito inteligentes — replicou o Angelo — por exemplo: Serenidade.

— Esta vai; — fez o Agostinho. Nos meus versos eu falo em serenidade toda vez que posso.

— Mesmo sem proposito?

— Ela sempre é a proposito.

O Lucas atalhou:

— E ha outras palavras que a gente pronuncia, repete, torna a repetir e não sabe nem onde as leu nem o que significam.

— E' exato. Outro dia eu estava com o termo «Nagaika» na boca, a repeti-lo incessantemente, o dia inteiro, e só no dia seguinte foi que descobri que é uma palavra russa que significa chibata, vergalho.

— E eu — disse o Agostinho — estava escrevendo um soneto para o País e terminei uma quadra faltando-me rima para a palavra «imbecilidade». Procurei, procurei e da minha memoria não havia meio de sair a palavra «Brasilidade». Que diabo é «convertas»? onde diabo li eu essa palavra?

Ao que o Agelo, funcionario da Repartição de Aguas e Exgotos, deu uma bruta gargalhada.

BOGATYR

DIVERSIDADE DE OPINIÕES

Um senhor, que acredita muito na função educadora do cinematografo, vendo anunciada a fita «Quo vadis»?, mandou seus dois pequenos assisti-la.

Quando voltaram, o pai lhes perguntou si haviam gostado. Obtendo resposta afirmativa, entrou em pormenores:

— Joãosinho, que achaste de mais interessante na fita?

— A cena dos «cristões» lançados ás féras.

— Prestaste bem atenção a tudo?

— Sim: Eram quatro leões enormes; os cristões estavam ajoelhados, com as mãos levantadas, rezando, quando as féras avançaram. Não vi mais nada! Quando abri os olhos, estavam os cristões despedaçados e os tres leões a comer os pedaços. Coitados!

— E tu, Vivi, tambem não tiveste pena?

— Por que? Que lhe aconteceu?

— Ficou um com fome. Não lhe tocou nem um cristão...

— Você tem saudades dos seus professores?

— De alguns. O meu professor de latim, por exemplo, era um typo profundamente pau.

— Então era um pau... latinamente.

* * * Um homem são, no Brasil, tem 5.542.000 globulos vermelhos e 7.889 leucocytos por millimetro cubico de sangue e 74 % de hemoglobina, numeros eguaes ás medias dos melhores observadores europêus. A anemia de que padece a maior parte das nossas populações ruraes não é devida ao clima e sim ás diversas doenças hemolysantes que assolam os nossos sertões e que serão facilmente vencidas pela acção do Hygiene.

* * * «Batalha sem lagrimas» é a denominação de uma batalha ganha, em 367, antes da nossa éra, pelo espartaeo Archidamos sobre os arcadios e argivos. Foi assim chamada porque este chefe não perdeu um unico dos seus homens.

* * * O tambôr é um dos mais antigos instrumentos pela facilidade da sua construcção. Os tambores militares primeiros, empregados no Oriente, foram introduzidos na Europa pelos sarracenos, que os tinham adoptado em substituição das trombetas, para cadenciar a marcha das tropas a pé. Os tambores não foram conhecidos em alguns paizes da Europa sinão no seculo XIV. Apresentaram-se primeiro sob a fórma de cylindros ôcos, fechados por uma pelle densa em cada uma das extremidades. A sua altura ordinariamente grande, obrigava os soldados que delles se serviam em marcha a transportal-os em posição quasi horizontal. Essa altura diminuiu pouco de fórma a tornar os tambores mais leves; augmentando lhes o som collocando diametralmente na pelle inferior o que se chama timbre; a pelle empregada é a de vitela pergaminhada.

* * * Nos Estados Unidos inventou-se ha tempos, uma genero capas impermeaveis de papel, tão malleaveis que se podem trazer no bolso, como precaução contra alguma chuva inesperada. Ha duas qualidades dessas capas: umas, baratissimas, que só servem para uma vez, e outras, mais resistentes e caras que servem por algum tempo, desde que, chegando-se á casa, se tenha cuidado de estendel-as.

* * * Em 1888, isto é, um anno antes da Proclamação da Republica, havia 8.157 escolas em todo o nosso paiz, com a matricula de 258.000 alumnos. No anno passado, em 1926, se encontravam 25.000 escolas com a matricula de 1.455.000 alumnos, sendo, porém, este numero ainda muitissimo deficiente.

A FLAUTA E O CÃO

Minha vizinha tem um cão felpudo. Meu vizinho tem uma flauta nickelada.

Quando ás sete da noite, chego do escritorio, já o vizinho está chegado do trapiche (ou da barreira) e tem iniciado a sua «vesperal» flauteante.

O raio do homem sópra, sópra com um folego-motu-continuo, sópra das cinco ás seis, das seis ás sete, ás oito, ás nove. Primeiro, vem a «Dansa das Libelulas». Depois, o «Voluntario Paulista». Depois, o «Salve, Jaú». E mais isso, e mais aquillo, até que, alta noite, encerra o concerto com a classica «Serenata de Schubert». Quando a flauta emudece, o cachorro da vizinha pede a palavra, pela ordem. E late que é um gosto. O cachorro da vizinha desmente o verso do poeta, aquele que compara o relogio ao cão de guarda á nossa cabeceira.

E' verdade que o relogio tic taqueia, dia e noite, sem cessar. Mas, de quando em quando, pára e é preciso dar corda: ao passo que o cachorro da vizinha não precisa de corda (só si fôr para enforca-lo): late dia e noite, sem cessar, desabaladamente.

Hontem, foi luar-crecente. O vizinho tocou flauta até ás oito, até ás nove. Depois, o cachorro entrou em cena e bancou o Caruso, num canhonaço vocal de arrepiar. As 11 e tantos parecia que o cão ia dar uma folga... Mas havia luar e o vizinho lembrou-se de repetir a Serenata de Schubert. A' vista disso, perdi a paciencia, levantei-me da cama, abri as janelas e me puz a olhar longamente o Corcovado, em cuja apice vejo, aqui de casa o guarda-chuva.

E sabem o que houve? O raio da criada do vizinho chegou á janela da casa do «monstro» e sorriu-me desdentadamente:

— Seu doutô, já sei, está sispirando na flauta do patrão... Essa «musga» da «Serigaita de Shuba» é mêmo bonita, hein? Até o cachorro pára de latí.

Olhei de novo o guarda-chuva e... fechei a janela, já de cara fechada...

D. V.

MULHERES

Mulher que nasce formosa não é completamente pobre.

(Proverbio)

BOUMERANG

E' uma peça de madeira dura, talhada á maneira de uma cimatarra, cujos bordos convexos foram afinados como laminas.

As duas sobrefaces apresentam uma serie de relevos e planos que não são elfeitos do acaso, muito pelo contrario, calculados para a boa marcha do apparelho. Arremessado com força e de um certa maneira, o "boumerang" descreve no ar curvas incriveis, parecendo avançar para uma direcção differente daquella que alvejaram. Ahi está a simulação, pois em seguida, abandonando seu vôo vagabundo, elle se precipita com tal força sobre o homem ou animal que causa ferida mortal.

Alguns modelos, depois de descreverem sua serie de curvas, voltam á mãos de seus atiradores.

• • •

• • • Os aborigenas, australianos teriam sido isolados do resto mundo desde 20 ou 25 mil annos hypothese que será confirmada por numerosos acontecimentos.

Anatomicamente, elles estão claramente separados de todas as outras raças humanas, e é erro apparental-os aos negros. E' verdade que têm a pelle muito escura, mas essa cor é superficial. Depois de mortos, quando o cadaver fica exposto algumas semanas ao sol e ao vento, a epiderme escamada, formando uma pellicula amorenada, deixa apparecer a pelle branca. Os recemnascidos têm a pelle bem clara.

• • • O primeiro livro impresso na Italia sahiu á luz em Subiaco uma pequena aldeia cerca de 60 kilometros de Roma.

Este livro não era uma obra feita pelos typographos italianos, mas sim por Conrad Sweynheym de Maguncia, a cidade onde se originou a arte typographica com letras moveis devida ao genio de Gutenberg, e por Arnold Pannartz, de Praga.

Era um livro para a uso pedagogico — uma grammatica latina, que se fez célebre subsequentemente sob o nome de Donat.

Até o seculo XVII uma grammatica chamava-se pelo regular um "donat".

Este primeiro livro italiano data de 1464.

• • • Nas Antilhas vive uma ortiga original. E' a «planta artilheira» — como a chamam. Ao mais leve contacto de agua, os seus quatro estames coloridos se separam o calice se abre, as antenas se rompem e os grãosinhos de polen se espalham pelo ar, em verdadeira chuva.

NOVOS RICOS

— Acho que o sr. seu marido não póde fazer a operação.
— Póde, sim, doutor! Elle possue mais de 1 000 contos de réis.

— Está excellente, este lombo salgado, D. Jacintha. E' de Minas?
— Foi meu marido que trouxe da cidade. Creio que é estrangeiro.
— Estrangeiro?
— Sim, senhora. Deve ser da Lombardia.

* * * A palavra «guarany» que tanto sôa na historia da America, é de origem quichua («huara» calção; «ni» sem; ou seja homem sem calção. O guerreiros quichuas deram este nome aos primitivos indios desnudos que vieram em suas expedições guerreiras.

Igual etymologia convém ao nome guarayo.

Os historiadores americanos dizem geralmente que os guaranys eram gente pacifica, dedicada á agricultura, caça, e pesca, a differença dos querandies, charrúas e tobas do Pilcomayo, tribus guerreiras que sempre recusaram o trato com os brancos.

Suppõem alguns que guarayos e serionós são descendentes de desertores hespanhóes e dos poucos aventureiros que se internaram no coração destes paizes, em busca do imaginario Paititi, Gran Mojo e Imperio de Enin e que, captivos ou alliados dos indios, deram origem ao typo do indio branco e ruivo, barbado e de nariz romano que, perpetuando-se através das gerações descobre o viajor nos trez ramos do grande tronco guarany assignalados.

DO VELHO EGYPTO

Os numerosos templos que ainda hoje se visitam no Egypto são de dimensões e de épocas muito diversas.

Os mais celebres são os de Abydos, de Luxor, de Memphis, de Pilæ etc. Distinguem-se os templos propriamente ditos destinados ao culto ordinario e os templos funerarios, construidos na visinhança de um tumulo real ou principesco. Esses monumentos eram construidos com pedras de grandes dimensões, com disposições variadissimas.

O typo mais frequente é o de um vasto recinto retangular, a entrada é flanqueada de pilonos e ás vezes precedidos de obeliscos ou de uma avenida de esfinges.

Quando se transpunha a porta atravessava-se por um ou dois corredores cercados de columnas, depois por umas salas hypostilas; ao fundo abria-se o santuario onde estava a estatua do deus.

* * * Um notavel sabio norte-americano, o major Dutton encontrou uma nova explicação para as erupções vulcanicas.

Segundo as originaes supposições do citado sabio, a causa de todas ellas é o radio.

Esse metal preciosissimo, que talvez não exista em estado puro, encontra se em grandes massas nas entranhas da Terra e produzem formidaveis explosões.

VAIDADE

O que nos torna insupportavel a vaidade alheia é que nos fere a nossa.

La Rochefoucauld

* * * E' muito variavel a producção por laranjeiras na California, regulando de 400 a 600 fructas por arvore; no mesmo paiz, na Florida, alcança a 10 mil; na Tunisia a 6 mil; em São Domingos a 8 mil, e nos Açores se encontram laranjeiras tres vezes seculares e que produzem até 20 mil fructas !...

HUMOR

O humor de um homem de 50 annos é quasi sempre o reflexo triste ou feliz de sua vida.

About

* * * O diamante «Schah» tem, ao que parece, um destino tragico. Não pesa senão 93 quilates e ornava o throno de «Madir — Schah» que morreu assassinado. Foi roubado por um soldado afghan, que tombou sob os tiros de tres irmãos armenios, no momento em que o vendia a um ourives, o qual foi assassinado. O mais velho dos irmãos envenenou os outros e foi para a Europa vender o seu thesouro.

Ahi, Shajas — o armenio fratricida — vendeu o diamante a Catharina II por 2.500.000 francos.

Annos depois Shajas tambem foi envenenado por um dos seus genros.

* * * Para tirar o cheiro de gazolina das mãos basta passar-lhes um punhado de sal.

A imponencia das linhas architectonicas de uma casa reflecte algo da opulencia e da distincção dos seus donos...
LINCOLN
o automovel de funccionamento impeccável, de contornos elegantes, luxuoso e confortavel, indica o bem gosto e a fidalguia de quem o possúe!

A venda em todas as pharmacias e drogarias

Vosso cabello

FORTALECE EM UMA SEMANA
ONDULA NO MESMO DIA

LETRIK

O pente electrico LETRIK é desde o primeiro dia de uso o PONTO DE PARTIDA PARA UMA ONDULAÇÃO PERMANENTE E REVIGORADOR DAS RAIZES FRACAS OU DOENTES.

Com o pente electrico LETRIK a CASPA E DEMAIS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO DESAPPARECEM COMO POR ENCANTO, ao fim de 48 HORAS.

Com o pente electrico LETRIK, os CABELLOS GRISALHOS VOLTAM A' SUA COLORAÇÃO NATURAL. OS CABELLOS ADQUIREM JUVENTUDE, SAUDE E BELLEZA.

Um pente electrico LETRIK dura annos e a sua pilha 4 mezes.

Cada pilha sobresalente custa apenas 5$000. Por 15$000 annuaes TEREIS UMA BELLA E SADIA CABELLEIRA, SEM PRECISAR DE FERROS DE FRIZAR, CABELLEREIROS para ONDULAÇÕES PERMANENTES OU MISE EN PLIS.

VÓS PODEREIS PENSAR SER DEMASIADAMENTE BELLO PARA SER VERDADEIRO... MAS NÓS O GARANTIMOS. Mais de UM MILHÃO DE PESSOAS antes incredulas, ficaram enthusiasmadas ao fim de 48 HORAS de uso.

«eu tinha um começo de calvicie, meus cabellos não cessavam de cahir»

«meus cabellos estão magnificos, ondulados, de uma bella cor natural. ACABARAM-SE OS CABELLEREIROS E OS MISE EN PLIS. Usarei somente o LETRIK»

Remetta-nos hoje mesmo este coupon: S. DUMONT. Av. Rio Branco 91. 8º andar. Tel. 3-1071

Queira mandar-me pelo correio um pente LETRIK completo e as instrucções sobre seu emprego.

Junto envio um Vale Postal ou um Cheque na importancia de 45$000. Escreva claro:

Nome . . . .

Endereço . . . .

Estado . . . . Cidade . . . .

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 44 paginas

N. 1222 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 21 — NOVEMBRO — 1931 ANNO XXIV

Looping the Loop

POR DIZER; POR ESCREVER

Deante do que se passa no mundo, quando se vê surgir no Remoto Oriente uma raça de ratos ferozes rilhando as prezas e no proximo Occidente novas lévas de ratos famintos agitando as caudas, é-se obrigado a pensar nos nossos Jecas Tatús, desdenhosos e decaudadas preguiças e achar que nós somos ainda o povo mais inteligente e benevolente deste mundo indecoroso.

Jéca é sabio e nobre; os males que sofre com estoicismo socratico e seticismo pirronico são pouca coisa em comparação com as calamidades niponicas ou os desenganos teutonicos.

Crearam-lhe objetiva e subjetivamente condições absurdas de vida social contra a sua natureza etnica e ambiente, querendo arrancar dele valores mercáveis que não representam a dignidade de sua existencia e a energia do seu trabalho.

Jéca reage. Jéca é nobre e sabio. E' por ele que o Brasil existirá um dia, não muito remoto, quando a falencia da civilização ocidental matar pela fome e pela guerra as desgraçadas gerações que se entregaram cega ou ambiciosamente ás mãos rapáces e sinistras dos se-dizentes homens superiores do mundo.

Nas regiões onde aparecem homens superiores, a miseria, a degradação, o servilismo, a cobardia, a loucura transformam os homens em obscuros agregados das células das mais avariadas da natureza.

Entre os nossos Jécas não ha homens superiores; cada um deles é um centro vivo de resistencia indiana, invencivel á proliferação das vezanias agudas que descoloram e desfiguram a risonha e atraente imagem da existencia dialetica e dionisiaca gravada em todos os cerebros virgens e em todos os corações primaveris.

As varias raças que o sopro dos grandes infortunios sociais atiraram no nosso continente crearam por seleção natural o seu tipo naturista onde se depositam as reservas de muitas vidas puras, incompativeis com as ficções dos renegados inventores de deuses, de reis, de genios e outras formulas mentais de conseguir o pão com o suor do rosto alheio.

Os homens da chamada sub-raça brasileira, o negroide, o mameluco, o crioloide, o cafuso, todas as lévas de ignorados incolas do sertão inclemente sorriem e se recusam a colaborar na rapina e na alienação de estadistas, de missionarios, de civilizadores. Nenhum deles será capaz de compreender o japonez britanizado, arregimentado em matilas de saqueio e assassinio, nem o louro germanico descido ao ultimo degrau de escravidão economica e legal.

Para ele toda essa gente é maluca; na sua filosofia oriunda da natureza e das calamidades sociais ambientes, ele acha que isso de civilização é loucura coletiva que uma experiencia multisecular demonstrou idiotica e doente. E de fato o mundo em torno dele desaba de desengano, de angustia e de negações.

Para essa civilização Jéca não colabora, não faz força, não empresta a menor esperança e não contribue com aplauso algum. Contra o niponico feroz, derradeiro lacaio de um suzerano que a crueldade desmoralizou, e contra os civilizados e civilizadores da gangrena imperialista, Jéca opõe a sua resistencia passiva, sorridente, paciente e humoristica, esperando que a singular loucura do ouro, da fortuna, e do negocio se dissipe ou se afogue na lama e no sangue de que surgiu.

Jéca Tatú é sabio; não trabalhava para enriquecer os seus inimigos; não quer ser senhor porque não quer ser escravo. Já lhe bastam as insolentes mentiras da moral e da politica que o reduziram a meia-fome e á semi-nudez. Com esses males e um heroismo indiano ele espera atravessar o periodo agudo e final de um mundo lamentavelmente sujo.

Depois é que ele pretende viver a sua vida de saúde, de alegria e de liberdade como homem que é e não cumplice do lacaismo e do latrocinio universais, ele, o chinez e o indú...

D. RIBEIRO FILHO

FIOS E FIAPOS

As mulheres só se revoltam em ultimo caso, isto é, no fim da vida.

O amor é o proprio ciúme com um pouco menos de egoismo e um pouco mais de tolerancia.

Não é por ser cégo que o amor perdôa, mas porque enxerga de mais e vê até o que não existe.

Os poetas africanos não poderão comparar as suas adoradas com a aurora, mas os daqui podem comparar algumas com a boca da noite.

Um desengano em amor não é lição para ninguem.

Em sintese o amor é isto: — tanto trabalho para tão pouco!»

O sorriso das mulheres é uma amostra gratis do artigo da vitrina.

A escultura é de tempos antigos, a pintura é de nossos dias; aquela se fazia com modelos, e esta são os modelos que fazem.

A energia das mulheres consiste em executar fielmente aquilo que nós queremos que elas façam e aquilo que nos convém que elas não façam.

Em presença de uma mulher bonita ficamos a pensar sempre em outra coisa, e o que dizemos não regula.

Com a futura sem briga é impossivel qualquer reconciliação feminina.

Ha uma certa pobreza de formas que só se pode esconder dentro da elegancia.

E' a geração futura que nos obriga a uma serie incalculavel de macaquices.

No amor das mulheres não é devagar que se vai ao longe.

O beijo é um extrato de carne.

As mulheres mentem mais entre si do que para nós.

Si as mulheres não aprendessem piano, toda aquele enorme despendio de energia desabaria em cima de nós.

Nos romances de amor é com suspiros que se apanham moscas.

As mulheres precisam saber que o amor é o efeito e não a causa de certas coisas cujos efeitos são por vezes muito desagradaveis.

A traição no amor faz parte da tatica de guerra.

Os homens argumentam com as exceções femininas; as mulheres preferem argumentar com as generalidades masculinas.

Muitas mulheres desejam o amor só para terem qualquer coisa com que se incomodem e nunca pensam em tornal-o uma realidade.

RIEFE

VIDA SOCIAL

Festa do Diario da Academia de Commercio.

AUTOMOVEL CLUB

Baile do Armisticio aos officiaes do «Jeanne D'Arc».

TENENTE JURACY — Lampeão! Lampeão! onde estás?
O SERTANEJO — Si ocê grita, Lampeão é que fica sabendo onde ocê está...

TROVAS

Suba o preço, pouco importa,
Não serei quem o abandone,
Pois que Sua Santidade
Tambem usa telephone.

Do repertorio literario:

— O livro do Brumehildo já está em 2ª edição! Que sorte, hein?

— Ah! você não sabe? A 1ª edição estava tão inçada de erros, que ele a pôz toda no lixo.

TROVAS

A vida tem, queridinha,
Paradoxos de pasmar:
Muita joven fica suja
Por tomar banhos de mar.

15 DE NOVEMBRO

Recepção official no Cattete.

BLOCK-NOTES

A ALEGRIA DE UM DIA DE SOL

E' exato. Eu hontem acordei literalmente feliz. Juro-lhes perfeitamente feliz. De uma felicidade integral e sem sombras. Alma tranquila e ceração contente, eu tive de subito a ilusão de que o lindo dia nascera exclusivamente para a festa delirante dos meus olhos.

. ˙ .

Quando a gente amanhece assim pode ter dessas veleidades abre os olhos para cenografia tropical da paizagem como quem abre os olhos para o inesperado milagre duma surpreza. A surpreza e a alegria das coisas estavam dentro de mim, bem sei... Em todo caso, eu encontrava beleza, harmonia e emoção em tudo. Havia um grito alto de sol no céu do bom Deus, e na dôce serenidade azul da paizagem eu senti que errava uma alegria invisivel e silenciosa.

. ˙ .

Foi como si eu nunca tivesse visto aquele mar, nem aquelas montanhas verdes, nem aquele céo puro, — nem aquela estranha paizagem decorativa que todos os dias me sorri, familiar e amiga, dentro da moldura retangular da minha janela. Olhei a rua. Olhei o céo Olhei o mar exaltado e sonoro. E tudo teve para mim uma inesperada graça, uma nova e inexplicavel beleza. Vocês podem dizer que, na vida até a beleza é um vão engano dos nossos sentidos. Que importa, si ela nos dá prazer?!

. ˙ .

Como lhes dizia, encontrei láfóra, nas pessoas e nas coisas, um encanto surpreendente, uma bondade unanime, uma divina graça. Eu sentia, em torno de mim, o prodigio de uma universal harmonia. Palpitava dentro de mim a alegria fisica da vida. E eu comprecndi que a felicidade pode existir entre as criaturas.

Fui para junto do mar. Era manhã cedo. Havia perfume colorido de rosas nos cánteiros e harmonia de passaros nas arvores. A cidade estirada deante das ondas, sob a morna caricia do sol, fluctuava numa poalha doirada de luz. Lá longe, na curva da distancia, onde a gente já não saberia distinguir o que era mar e o que era céo, passavam navios... Convites excitantes para a aventura. Quanta ilusão, quanto sonho, quanta esperança, na emoção melancolica das longas viagens!...

* * *

Deante das coisas incoordenadas e incoerentes que eu estou dizendo, tu talvez te assustes, leitor camarada! Mas, palavra, não ha motivo para sustos. Nos dias lindos todos os homens são absolutamente inofensivos.

Não tenhas medo, pois! Os homens felizes não fazem mal a ninguem. Sabem sorrir. Sabem ser indulgentes, que é uma maneira amavel de desprezar. Si todos os dias fossem belos como este, todas as criaturas fatalmente seriam bôas e felizes.

* * *

Talvez a reciproca é que seja verdadeira: si todas as pessoas fossem felizes e bôas, todos os dias seriam belos... De qualquer forma, eu hoje estou completamente lirico, e isto me enche o coração cheio de amor!

* * *

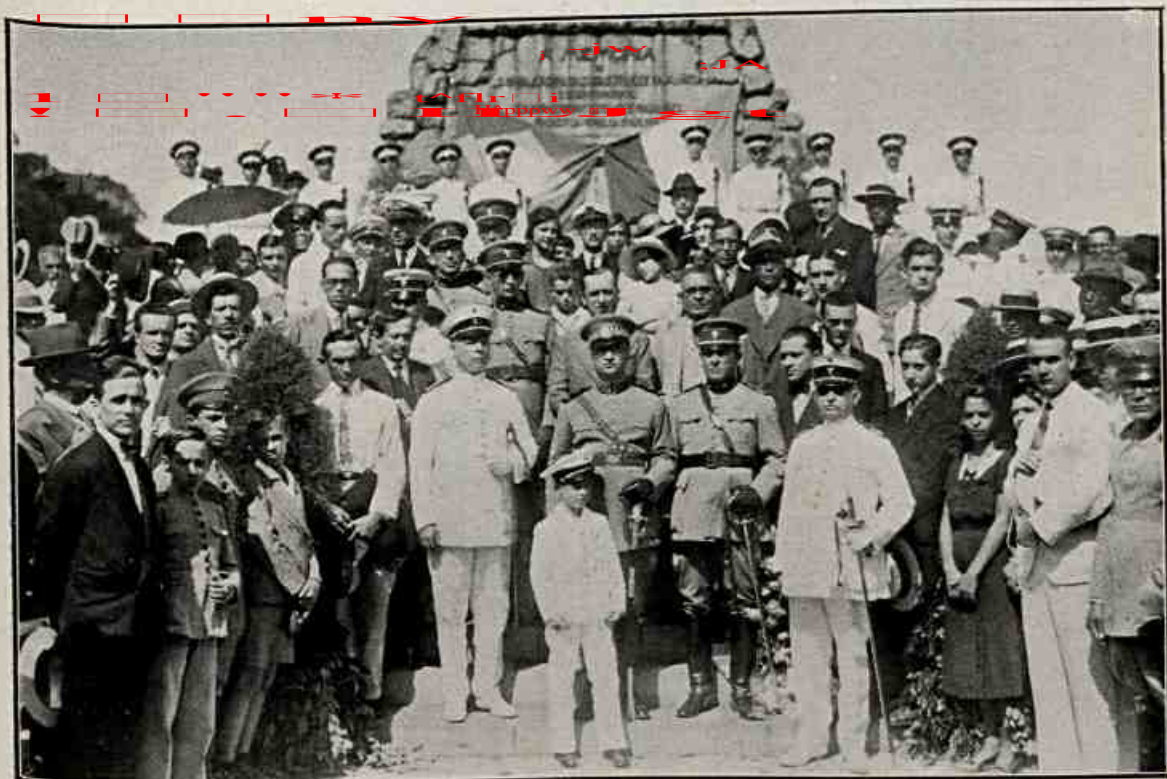
Só os poetas verdadeiramente sabem dizer as coisas que a gente sente. Não é verdade? Tu te recordas acaso daquele epigrama?

«A manhã parece que nasceu do teu riso,
Do teu riso de passaro e de fonte»...

As lindas manhãs nascem sempre do riso das mulheres que amamos. Não é exato?

Na sinfonia azul da paizagem clara, a manhã é o riso da mulher que esperamos, da mulher que não vem, da mulher que é o romance sempre adiado da nossa vida triste!... E eis aí a melancolica ilusão do homem feliz: esperar eternamente a alegria do amor, sempre adiada e sempre desejada!

PEREGRINO JUNIOR

15 DE NOVEMBRO

Commemoração Civica do Club Benjamin Constant junto á Estatua de seu patrono.

*** Os raios ultra-violetas emanados do Sol chegam á superficie da terra, na percentagem insignificante de 7 %, embaraçados na trajectoria pela consideravel camada de ar interposta, retidas nas grandes agglomerações humanas, pelas poeiras, pelo fumo das uzinas, etc. etc.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

KATHRYN CRAWFORD, a linda artista da Metro-Goldwyn-Mayer

GRANDES E PEQUENOS HOMENS

Em artigo da revista *Zeiten*, o escritor austriaco Hersfeld examina a questão dos grandes homens e aduz interessantes considerações sobre o caso que trata como sendo «manifestações esporadicas da patologia social».

O sr. Hersfeld achou que dos grandes homens de todos os tempos nove decimos pertenciam ás aristocracias e ás realezas dominantes. O pequeno contingente das outras personagens, distribuidas pelas artes ou ciencias eram satelites das realezas ou ainda meras figuras decorativas da parte inutil da sociedade contemporania.

E' em comparação com essas seleções artificiais e forçadas que se encontram os pequenos homens, isto é aqueles cuja obra foi de enorme eficiencia mas sem o brilho que impressiona o vulgar.

Os historiadores, analistas ou biografos são tratados pelo sr. Hersfeld duramente, como «falsificadores concientes ou inconcientes dos valores sociais humanos». Mesmo através das historias estreitas e ridiculas que nos transmitiram poude o sr. Hersfeld examinar os feitos e as vidas dos grandes homens e verificar que eram vulgaridades, de insignificante cultura, brutais, violentas ou verdadeiramente disformes».

Depois de citar os estadistas e generais, reis e condutores de povos como «incriveis malfeitores», o sr. Hersfeld reduz a lista dos grandes homens a menos de um terço e, examinando estes, mostra-lhes os defeitos, as baixezas, as miserias, ou molestias.

Esse artigo é um resumo do livro que o sr. Hersfeld prometeu publicar «para obstar a que a humanidade tome por exemplo e modelo individuos que se diz serem grandes como se diria serem belos os aleijões da Renacença ou os *kakimonos* chinezes; isto é, por influencia oficial.

D. V.

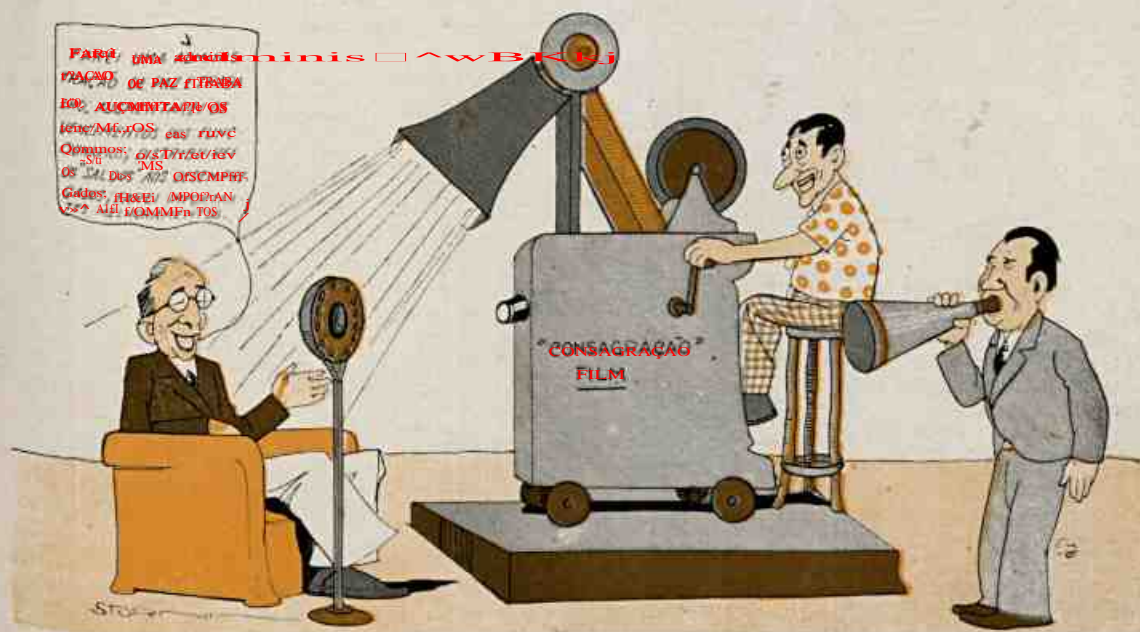
Uma vez perguntaram ao fallecido philosopho Max Nordau:

Dada uma humanidade em que haja dez por cento de innocencia, cinco por cento de ingenuidade, vinte e cinco por cento de ignorancia e sessenta por cento de má fé, o que es pode fazer?

— Uma religião — respondeu laconicamente.

CONSULADO FRANCEZ

Commemoração aos mortos Brasileiros e Francezes na Grande Guerra.

UMA CONSAGRAÇÃO, NA NOVA REPUBLICA

O OPERADOR — O cavalheiro fará a fineza de se expressar mais depressa, antes que seja exonerado do cargo para o qual acaba de ser nomeado...

TROVAS

Conheci um papagaio
Que se exprimia em latim
E emendava as syllabadas
Do reverendo Crispim.

Do repertorio aéreo:

— Os inglezes estão projetando a construção de um aeroplano gigantesco para desbancar o DOX.
— Com certeza vae ser a XPTO.

TROVAS

Quer parecer-me que a Liga,
Que age sempre com brandura,
Não tem bastante agua fria
Para deitar na fervura.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Solennidade de posse dos novos academicos.

Limalhas de ferro

Os politicos entendem que, si uma sociedade continúa a viver com seus habitos e costumes, eles devem continuar a fazer as mesmas trapaças e as mesmas indignidades.

□ □ □

O raio perdeu o seu prestigio de rapidez depois do emprego da calunia contra os inimigos politicos.

■ ■ ■

Num circo o palhaço desempenha o papel de disfarçar a crueldade dos emprezarios para com os animais.

Em politica é a mesma coisa com um numero colossal de palhaços.

■ ■ □

Os homens de estado se classificam em duas especies, grossistas e varejistas.

□ □ □

O amor á patria é um dos melhores negocios que se conhecem, tem casa gratis, não paga imposto e não publica seus balancetes.

□ □ □

Os politicos se trocam os mais graves insultos justamente nas ocasiões em que se discutem os orçamentos.
Votadas as verbas, os elogios se multiplicam.

□ □ ■

A patria é de fato o berço dos estadistas mas é o tumulo de todos nós.

■ ■ □

Por mais que trabalhemos, mal pagamos o que devemos ao nosso país: os homens de estado, ao contrario, quanto mais o país faz por eles, mais ainda lhes deve.

■ □ ■

Não ha politico desmoralizado; desmoralizado é o negocio que ele não consegue realizar.

■ □ ■

E' espantosamente clara a significação dos grandes partidos: Liberal, o que distribue com largueza o que é dos outros; Conservador, o que guarda comsigo o que saqueia.

■ ■ ■

As competições eleitoraes são apenas guerras de tarifas.

■ ■ ■

E' atravez da observação das manobras politicas que se chega á conclusão de que as hienas são creaturas amaveis e carinhosas.

■ ■ ■

Para os homens de estado as terras e os mares de seu paiz são apenas os seccos e molhados de seus armazens.

■ ■ ■

A politica é uma mitologia em que as Verbas são as entidades supremas como em todas as religiões.

■ ■ ■

As hierarquias são a decoração social do servilismo. Quanto mais graduado mais servil.

■ ■ ■

Um homem de estado para vencer não põe somente o escrupulo de lado, põe tambem o cinismo de frente.

■ ■ ■

Um liberal democrata calcúla o derrame do sangue alheio pelo cambio a sessenta ou noventa dias de vista sobre os saldos existentes no tesouro de que pretende apossar-se.

RIFFE

— Allô! E' o Corpo de Bombeiros?

— Sim. Fala aqui o official de dia. Que é que ha?

— Fica muito longe a caixa de incendio? Minha casa está pegando fogo e eu desejo dar aviso para ahi.

NO RESTAURANTE

— Faça o favor de me informar si este restaurante é de primeira ordem?

— E', mas só poderei servil-o si o senhor se sentar ali naquelle canto escuro.

(Traducção fóra da letra de uma carta gosada)

Illmo. Snr. Fernando de Mello Vianna...

Do patricio e collega — Oswaldo Aranha

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Baile do Grupo dos Garrafas.

Um sorriso para todas...

Esta luz sem pudor, estabanada, delirante, imprudente, que não se dá a respeito, e não respeita ninguem, que está em toda parte, e não péde licença para entrar, que se oferece, se entrega, com uma alegria louca, esta luz é o verão do tropico... Não tem juizo nem vergonha. Mas é linda. E é deliciosa. Espalha alegria em torno de si. Põe nas pessôas e nas coisas um colorido decorativo. Quando ela ilumina a senografia verde da nossa paizagem, a gente fica contente. O mar se povôa de «maillots» capitosos, as praias cintilam de pijamas ornamentais, o ar é sonoro de risos claros. E' o nosso momento feliz. Momento sportivo de saúde, de força, de alegria fisica. Festa para os olhos. Festa dos sentidos. Festa dionisiaca dos instintos. Porque o verão é o momento em que a cidade se despe de todo o artificio—e sorri contente e natural, na sua nudez inocente, deante do mar, sob o sol. Verão carioca... verão do tropico...

.·.

Ela foi tomada de assalto pelo joven militar revolucionario. E capitulou satisfeita. Comtudo, houve quem não se conformasse com a sua quéda: foi o velho dono do seu coração reacionario e atrazadão, que até hoje não compreendeu o ritimo da vida nova...

.·.

E' o tipo da «modern girl» — sportiva e cinematografica. Vivacidade inconsequente de creança. E, por traz dessa superficial vivacidade, uma alma tranquila, bôa, sem malicia. A sua unica ambição na vida é esta: um noivo com uma baratinha só, capaz de dispensar o noivo...

.·.

Depois dos seus dois mezes habituais de ferias—julho e agosto— os astros cinematograficos acabam de fazer a sua «rentrée» em Hollywood. Todos mais fortes, mais saudaveis, mais contentes, trazem para a cosmopolis cinematica da California um *stock* novo de escandalos, de *potins*, de sucessos inesperados. A epoca das ferias não é só de repouso: é tambem de estudo e preparação. Cada «astro» nessa faze de liberdade e isolamento, medita sobre os seus novos planos de publicidade e pensa nos processos novos que ha de pôr em pratica para triunfar: divorcios, casamentos, romances, aventuras, golpes teatrais de surpreza e sensação. Só uma coisa não preocupa ninguem: a arte... Para que?... A vida já é tão complicada... Não vale a pena atrapalhar...

.·.

Não: não é lenda não. E' assim mesmo. Ha realmente nas mulheres ciumentas um demonio que dorme. Que dorme? Pudera!... Um demonio que não dorme. Mme. é um terrivel exemplo dessa verdade. Não dá uma folga no marido. Nem ha expediente, por mais sutil, por mais solerte, por mais fino, que consiga distrair-lhe a atenção e a vigilancia. Ela adivinha até as mais secretas intenções do marido. E adivinhando-as, inutiliza todos os planos. Não ha tatica que logre envolve-la. Ela tem ci-

frões por toda parte e desmoraliza todas as tentativas da pobre estrategia sentimental do marido. Resultado: ele que nunca foi um «conquerant», só tem hoje uma preoccupação na vida — enganar a mulher. Elle se sente de tal forma humilhado pela vigilancia em que vive, que engana-la é uma questão de honra... Coitado! E, entretanto, até agora não conseguiu nada!...

. • .

Com aquela diabolica vivacidade, que não é decerto o encanto menor do seu lindo espirito, mme. explicou á amiga tranquilamente:

— Os olhos com que eles me olham são diferentes... Evidentemente é assim. A amiga a olha com olhos muito diferentes daqueles com que a olham os homens que a cortejam... Porque, possuindo, como ninguem, um «it» irresistivel, ela espalha entre os homens os fluidos contagiosos de uma inquietante sedução.

. • .

O titulo de um livro representa metade do seu exito literario. E ha autores cuja arte unica consiste nisto: na escolha de belos titulos felizes para os livros. Já houve, mesmo, no Brasil, um rapaz cujo unico merito literario foi esse: inventar titulos felizes para os livros que nunca escreveu. Outros existem, porem, no Brasil, que, alem de bons titulos têm belos livros. Pertence a esta categoria Onestaldo de Pennafort, cujos livros são tão belos quanto os seus nomes! Os versos e os titulos encantam. «Escombros floridos»... «Perfume»... «Interior»... «Espelho da agua»... «Jogos da noite»... Lindos titulos! E o que é melhor: para lindos versos!

PEREGRINO

Do repertorio zootechnico:

— Aquele teu compadre Romualdo é mesmo um espertalhão!

— Porque é que você diz isso?

— Porque elle conseguiu vender bem aquelle burro de carga que tinha e ainda conseguiu ficar com toda a burrice do animal.

DE MAETERLINK

Menos se sabe porque se faz o bem, mais puro é o bem que se az.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

ANITA PAGE

Da Metro-Goldwyn-Mayer

RESPOSTA IRONICA

Ella: — Ouvi dizer que o senhor é autor dramatico. Como se chama e quando foi representada a sua ultima peça?

Elle — "Na primeira noite"...

* * *

A soprano: — Você notou como a minha voz encheu o salão na ultima noite.

A contralto: — Sim, querida, de facto, notei que varias pessoas sahiram para deixar espaço para ella.

NA AULA DE CATHECISMO

— Por que creou deus o homem antes da mulher?

— E' porque sempre, antes de fazer uma obra prima, começa-se por tirar um borrão.

COPACABANA

Depois do banho.

Entre o lusco e o fusco

Ha muitas coisas na vida que a gente tem a obrigação de não comprehender.

A perspicacia não consiste em saber ver o que se passa em torno da nossa vida, mas principalmente em saber não ver certos fatos de notoria evidencia.

Do mesmo modo aquele que não quer ouvir é o melhor, e não o pior surdo.

Si o servilismo tem origem na fé, a cobardia tem origem na castidade.

A justiça que se origina do direito é um verdadeiro absurdo.

Todo mundo ama a verdade, mas vai mentindo para diante.

Ninguem perdôa uma ofensa, si não a retribue é porque não sabe e si não se vinga é porque não póde.

A felicidade está reservada para a derradeira geração; emquanto houver crianças na terra não haverá felicidade no mundo.

O servilismo é o substrato das dedicações oficiais.

O governo se apoia sobre a baixeza de alguns diminuida da indiferença do resto.

A ambição deve ser tratada como a loucura e o crime, hospitalarmente.

A civilização de alguns é o estigma da miseria de todos.

Com testemunhas de vista todo mundo é capaz de todos os heroismos.

◘ ◘ ◘

Com a moral da nossa civilização o individuo só sente uma vergonha: a de ter sido roubado e um unico orgulho: o de haver illudido os outros.

◘ ◘ ◘

A esmola equipara duas indignidades de nivel diferente.

◘ ◘ ◘

Ser glorioso é emprestar o seu nome para reclame de alguns generos deteriorados.

◘ ◘ ◘

Na sociedade, si as apparencias enganam, é que as realidades repugnam.

◘ ◘ ◘

As guerras provam que o ferro e o fogo, a fome e a peste não bastam para estirpar a demencia do patriotismo.

◘ ◘ ◘

A vida sorri por toda a natureza e estrebucha na civilização.

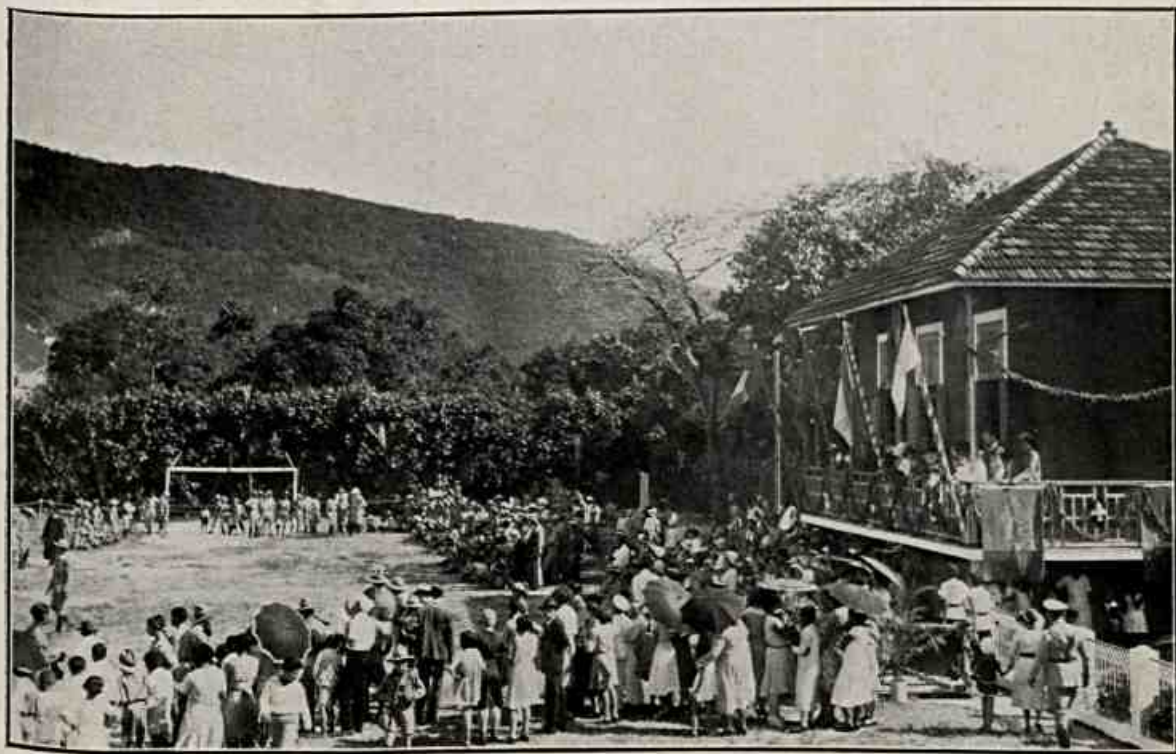
◘ ◘ ◘

Nas hierarquias o sujeito só chega ás posições supremas por ser cobarde, foi porque não soube morrer pelo caminho.

◘ ◘ ◘

A virtude tem tudo quanto ha de respeitavel e de nobilitante, só lhe falta um comprador.

RIEFE

IGREJA DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Festa dos escoteiros.

TIMIDEZ

Troça-se muitas vezes vezes das moças timidas, mas são ellas as mais apreciadas.

A. FRANCE

•••• ◘◘◘ ••••

*** Os aguarunas, que habitam as mattas do occidente do Perú, são indios de natural pacificos. Vivem da caça e da agricultura, mórmente do plantio de banana. Não são nem anthropophagos nem guerreiros. Entretanto têm habitos bastante barbaros.

Embora offialmente submettidos ao governo perúano, foram tribus, cuja independencia é garantida pela espessura das florestas.

Quando succede, numa pendenga exterior, morrer um inimigo, o vencedor transporta para os seus os despojos, e depois tira-lhe a cabeça e, mercê de processos particulares, lembrando um pouco os dos antigos egypcios, arranca lhe as partes duras, faz maceral-as em infusões de hervas.

Assim conseguem reduzil-a á grossura de uma laranja. Ao attingir ás dimensões desejadas, coze os labios do morto e os liga com uma longa liana.

Para que? E' para que o mão espirito, que poderia encontrar-se avido de vingança dentro da cabeça do inimigo, não possa sahir!

OS AGRICULTORES DE CASACA

O Jeca — Seus moços, estejam a vontade! o *trabaio* aqui é plantar café p'ra se jogá no mar!

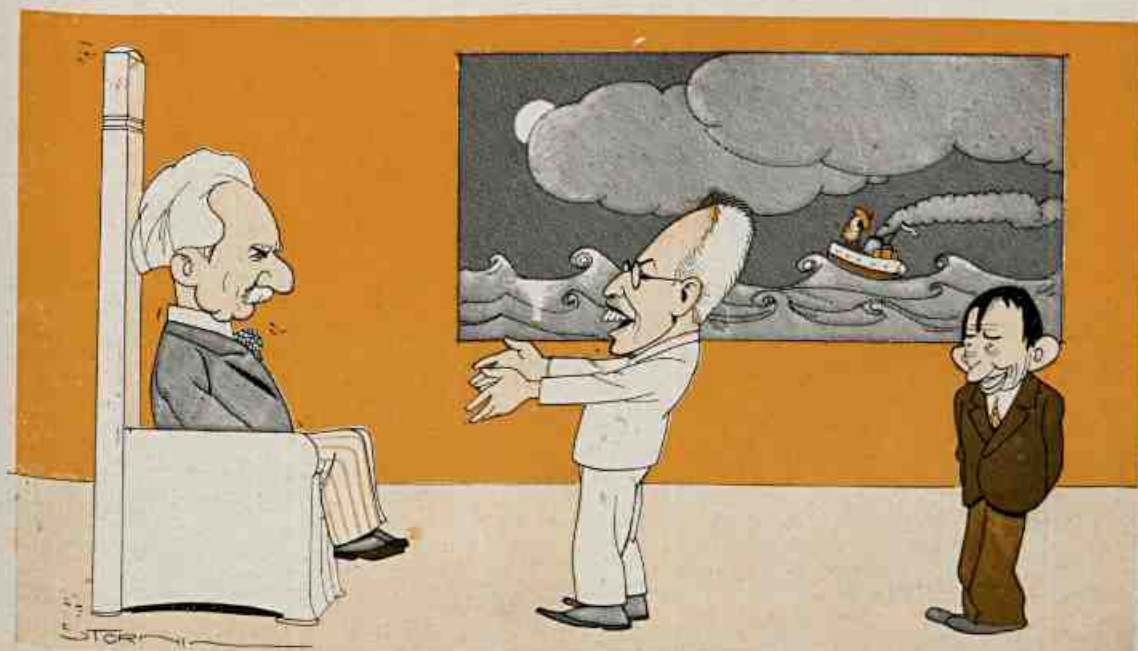
SÃO PAULO

Praça da Sé.

SÃO PAULO

Parque Dom Pedro II.

REI, POR UM DIA

(Na possivel viagem do Presidente Getulio ao Norte, o Assis Brasil ficará respondendo pelo expediente do Cattete)

RAUL PILLA — Aproveite agora, que é o Descricionario interino, para fazer a agricultura eleitoral e a pecuaria constituinte...

Pontos e Alinhavos

Os grandes romances de amor podem ser resumidos em simples reportagens policiais.

A idade das mulheres se nega mas não se esconde.

A esperança de certas mulheres começa justamente onde devia acabar.

O espirito das mulheres não é cheio de duvidas, mas cheio de complicações.

O amor só é sincero quando ha duas cabeças perdidas.

As mulheres perdoam certas calunias quando sabem que ha algumas inimigas que nem siquer é possivel caluniar.

A crueldade só tem contra si o fato de ser inutil.

Um homem só afirma com convicção que todas as mulheres são iguais quando está contente com a que tem.

O mau genio das mulheres se origina na condecendencia dos maridos. A reciproca tambem é verdadeira.

A pior vaidade de uma mulher não é a de ser bonita, mas a de querer servir de modelo a todas as outras.

Por mais liberdade de que gosem as mulheres nunca ficarão livres umas das outras.

O casamento é ainda um bom recurso contra a quéda do cambio.

Em amor, a mulher mais inocente está sempre admiravelmente bem preparada para qualquer eventualidade.

As mulheres são capazes de declarar e fazer guerras para arranjar mais gente para este mundo, quando os homens as fazem para eliminar a gente que é de mais.

Como os tempos mudam! Antigamente dansavam-se quadrilhas nos salões, hoje são as quadrilhas que dansam.

O casamento é uma ferida mais ou menos grave que se recebe em combate. Em alguns casos cicatriza e noutros deixa o aleijão para o resto da vida.

Um olhar ardente é um olhar como outro qualquer; ardente será aquele que o recebe.

Em amor acerta melhor quem joga sem palpite.

O espirito ferino nas mulheres é o desdobramento da sua propria conciencia atormentada.

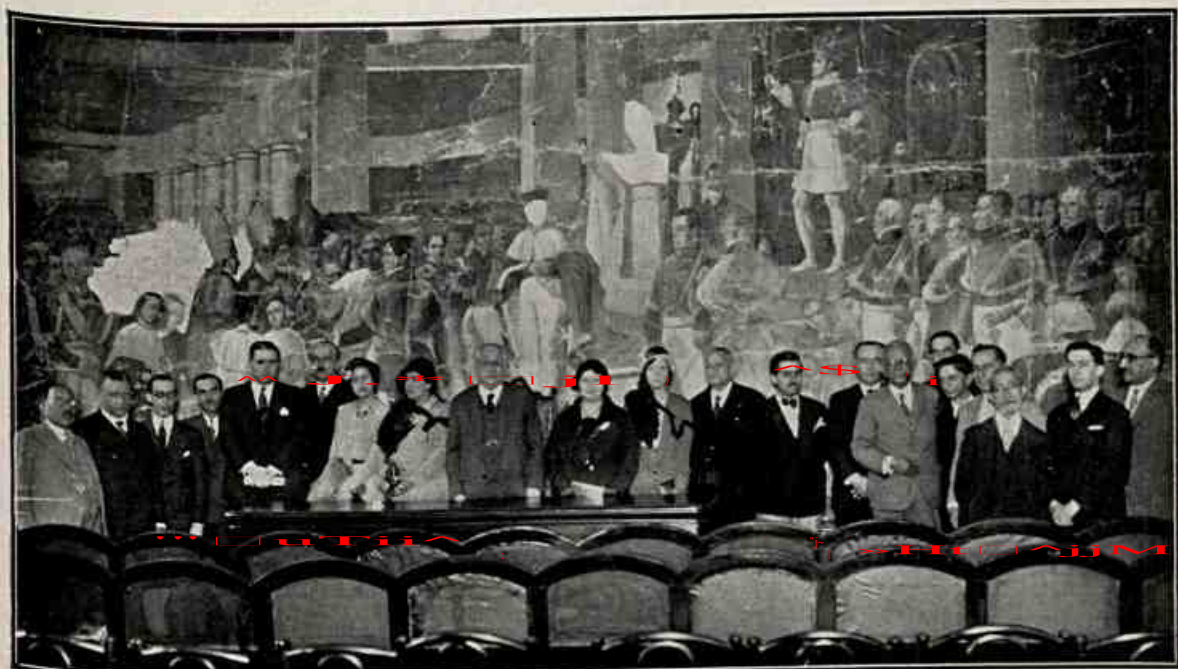
A dor de um calo é muito mais sincera e duradoura do que a dôr da viúva.

As mulheres conseguiram alguma coisa de extraordinario em psicologia, a saber, podem ser francas sem ser sinceras, e a sua sinceridade dispensa qualquer franqueza.

RIEFE

COPACABANA

O footing balneario.

INSTITUTO HISTORICO

Commemoração do Centenario de Manoel Antonio de Almeida.

O Jeca — Mas afinal qual é a situação de Minas perante o resto do Brasil ?
Getulio — A mesma do Tibet na China. Eu sou o Chan-kai-chek e o Olegario é o Grão Lama!

DISTRIBUIÇÃO LOGICA

A esposa: — Uma mulher pobre veiu pedir-me roupas usadas.
O marido: — E déste?
A esposa: — Sim, dei o teu terno que fizeste ha dez annos e o vestido que comprei o mez passado.

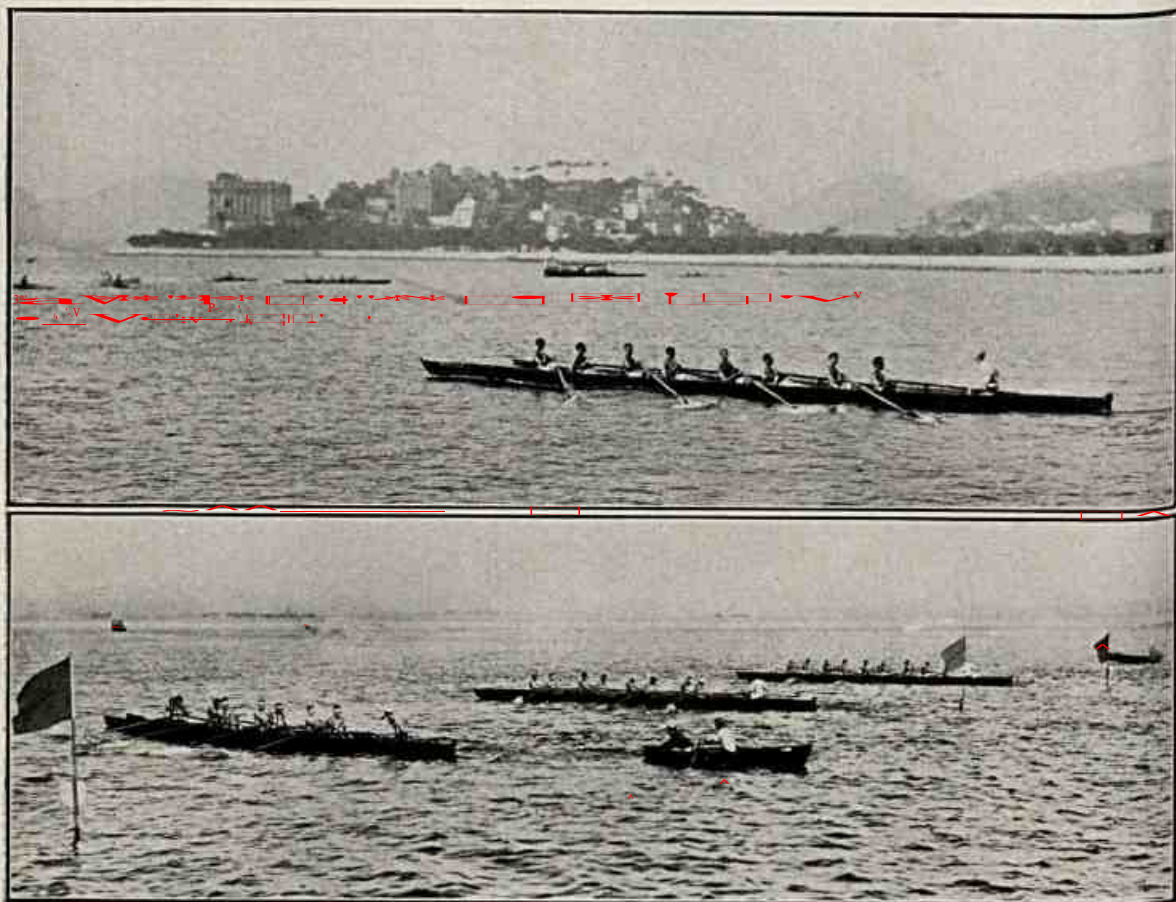
• • •

A nova rica: — O doutor disse que a casa devia sempre conservar a temperatura de 60 gráos.
O novo rico: — Fahrenheit ou centigrados, querida?
A esposa: — Não sei. Qual é o mais elegante?

O DESEJO

O desejo é uma arvore coberta de folhas, a esperança uma arvore coberta de flores, o gozo uma arvore coberta de fructos.

MASSIEN

REGATAS

I — O vencedor da prova «Estados Unidos do Brasil». — De Bôa Viagem ao Boqueirão do Passeio.
II — Os concurrentes á prova nautica «Estados Unidos do Brasil».

ENTRE ESQUIMA'OS

— Gostaste da arvore de natal que ganhaste?
— Estava esplendida! Aquellas foram as melhores velas que tenho comido!

•••• OOO ••••

— Como esta satisfeita a senhora do Alves! Sem duvida é por causa do agasalho de pelle que acaba de comprar.
— E reparaste como elle, ao contrario, parece mal humorado?
— Naturalmente é pelo mesmo motivo...

•••••••• OOO ••••••••

— Extranho muito que tenhas deixado aquelle francez te beijar nas Tulherias.
— Não pude evital o, papae.
— Por que?
— Porque não sei falar francez.

•••• OOO ••••

— De maneira que teu pae não te bate nunca?
— Não, senhora. Sendo eu o caçula, quando chega a minha vez, elle já está cansado...

A RUA A VAREJO

— Olhe lá! Os inglezes tambem arrumaram uma Concentração!

— Bem! Mas os inglezes sempre foram mesmo muito concentrados.

* * *

— Você assistiu a parada de 24 de outubro?

— Assisti, por signal que notei que justamente do lado da sombra havia muito sol... dado.

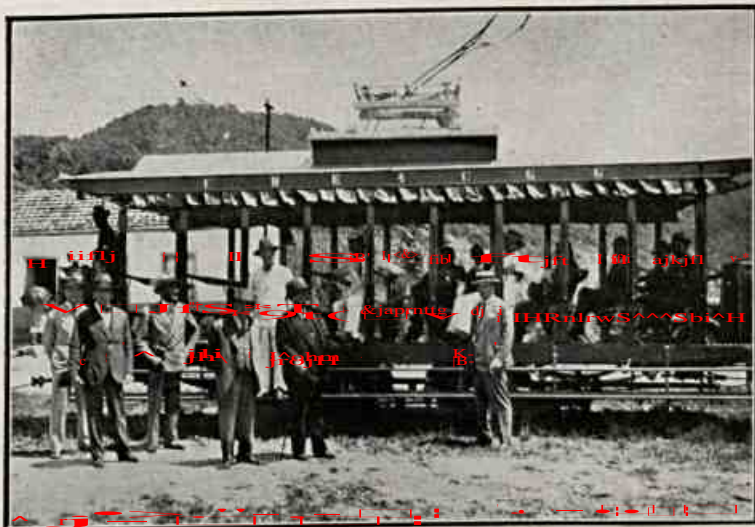
ooo

Do repertorio indiano:

— Afinal, depois de tantos sacrificios, volta o Gandhi para a India desilludido.

— Tambem os inglezes nem siquer lhe conferiram a ordem da jarreteira.

— Com certeza não havia modelo que lhe servisse. O homem tem as canellas muito magras.

A VISITA DO INTERTERVENTOR DO DISTRICTO FEDERAL A CAMPO GRANDE

O Snr. Dr. Interventor percorreu no dia 5 do corrente as linhas da Companhia de Bondes Campo Grande — Guaratiba. Acompanharam-no os Snrs. Dr. Mario Pereira, Capitão Delcio Fonseca, Dr Justo de Moraes, a Commissão de Revisão dos contractos de Carris e o Dr. Joaquim Penalva Santos, concessionario.

AO PE' DA LETRA

— Mme. está?

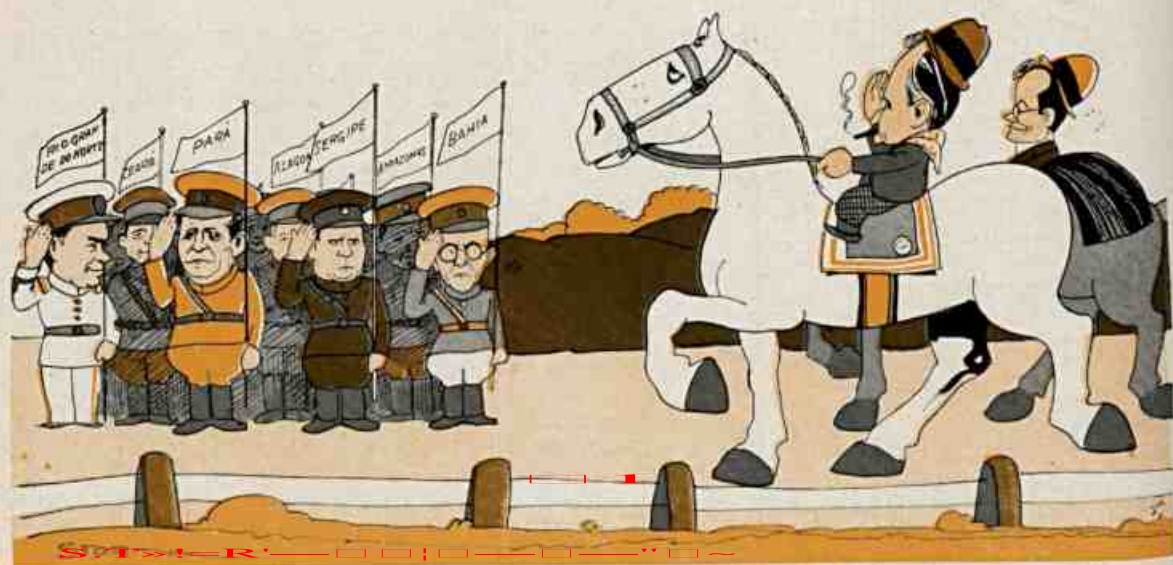
— Está, sim senhora.

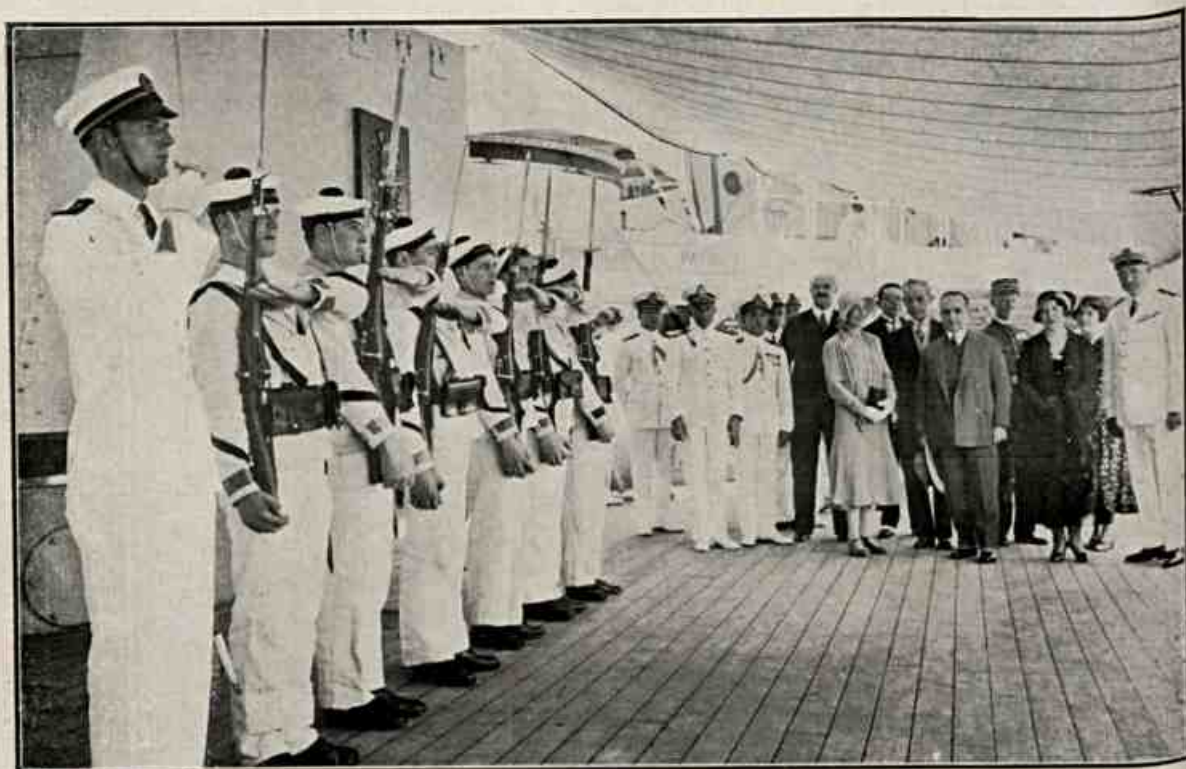
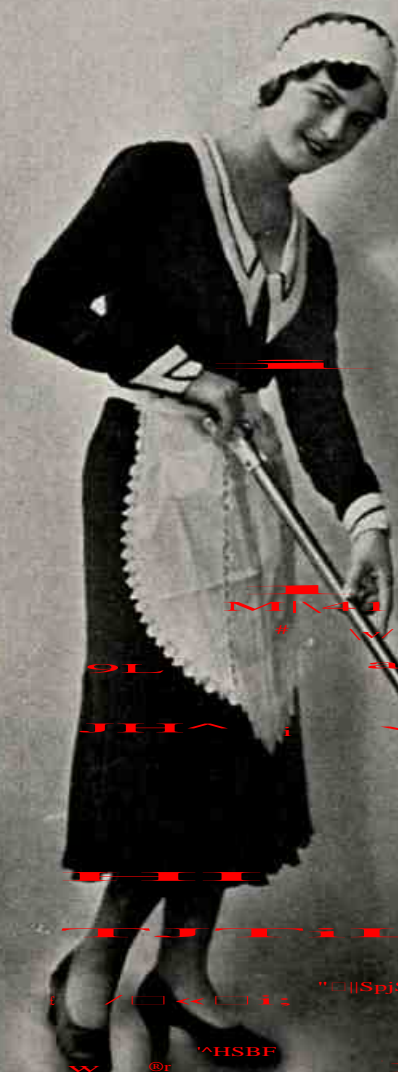
A recem chegada percorre toda a casa e não encontra a amiga.

— Você não disse que Mme. estava?

— E' que ella sahiu; mas sempre ella me diz que «para a senhora está sempre em casa.

Carmen Miranda, autographando os seus discos Victor, por occasião de sua visita á Casa Paul J. Christoph C.

A VIAGEM AO NORTE

Os democratas passam revista nos tenentes...

CRUZADOR FRANCEZ JEANNE D'ARC

A visita do Chefe do Governo Provisorio.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

JANET CURRIE

Da Metro-Goldwyn-Mayer

VENENO DE EVA

— A Epiphania tem uma inveja louca das americanas que se casam em aéroplano.

— Não admira. Ella sempre foi muito aérea.

. ˙ .

— Que mania da Carmosina! Não aceita como noivo rapaz que não tenha baratinha!

— E infeliz será o marido della si não tiver meio de fugir-lhe a grande velocidade!

········ OOO ········

Em tempos remotos, o deus da Lua não tinha personalidade. Era uma abstração, a força da natureza; depois deram-lhe a forma de um homem e desde essa época presentearam-no com uma esposa — a deusa Ningal, o prototipo das perfeições de todas as deusas principais — Nana, Ishtar, Astarte, Cybele, Aphrodite, Diana, etc.

E' de supôr, que o sacerdote que dirigia o templo, representasse o deus Enzu, casando com a sacerdotisa magna que personificava Ningal na terra. A quéda de Babylonia em 555 A. C. teve como origem a fantasia do rei Nabonidas que desejou restaurar o poder do deus da Lua e do templo de Ur, dando para isso a propria filha a fim de desempenhar o cargo de sacerdotisa. O intuito de Nabonidas era todo politico, pois os sacerdotes de Bel tinham o poder e a força em suas mãos. Para derrotal-os, o rei julgou conveniente substituir Bel por Enzu, antigo deus que jazia esquecido. Os sacerdotes de Bel, porém, quando os persas atacaram Babylonia, abriram as portas da cidade ao inimigo, vingando-se dessa maneira do ultraje de Nabonidas. O rei foi preso e Balthazar morreu, alguns mezes depois, combatendo.

········ O ········

*** Locke era partidario da moral do interesse. Sob o ponto de vista polico, foi em face de Hobbes, o theorio do liberalismo. Affirmou a existencia de direitos proprios ao individuo e anteriores á existencia da sociedade, sustentou que o poder do soberano lhe vem da nação e que o Estado tem o dever de respeitar todas as opiniões intellectuaes e politicas, visto como não é admissivel que o Estado seja o depositario da verdade absoluta e uma vez que representa uma opinião transitoriamente vencedora.

* * * A grande floresta do Camerum esconde ainda pequenos grupos de negritos, os Banguelas. São verdadeiros autochtonos. Grandes caçadores, provêem de carne as aldeias sedentarias que, em troca, lhes dão mandioca, milho, bananas, etc. Conhecendo perfeitamente os habitos dos animaes: elephante, antilopes, bufalos, simios, potamocheros, pangolinos, orycteropes, elles sabem seguil-os na pista, ou imitar os gritos de certos dentre elles, para os attrahir á tocaia ou os matar. São de uma habilidade consummada na caça e sabem attrahir os antilopes, macacos ou perdizes...

* * * Fala-se no Mexico de um certo thesouro que Montezuma teria subtrahido á cobiça de Cortez, avaliado agora em perto de 500 milhões de francos.

Suppõem-no uns no fundo do lago Texacoco, outros no Pedragal, perto de Covoacam; ahi já se fizeram dispendiosas excavações, tendo-se descoberto numerosas galerias subterraneas, mas do thesouro... nada!

Só mesmo a casualidade poderá fazel-o apparecer, si é que realmente elle existe.

* * * A expressão "anno de graça", que se applica aos annos que marcam seculos e tres quartos de seculos, deveria ser applicada a cada um dos annos da da nossa era. Foi crença geral que o fim do mundo se daria no anno 1.000, de modo que os annos que se lhe seguiram foram considerados como um favor especial da providencia, chamados então "annos da graça".

* * * A America do Norte possue os maiores telescopicos do mundo. Um dos mais perfeitos é o do observatorio Wilson na California. O espelho é de vidro prateado com metro e meio de diametro e pesa aproximadament uma tonelada. O telescopio é movido por motores electricos nas suas ascensões e declinações. Tem como caracteristica principal o poder obter-se com elle differentes comprimentos focaes. O espelho de metro e meio tem fóco a sete metros mas por uma certa disposição apropriada dos espelhos é possivel obterem se comprimentos focaes de vinte e quatro, de trinta e até de quarenta e cinco metros.

---

* * * A hora legal dos fusos horarios no Brasil foi determinada pela le 18 de Julho de 1913.

DA HISTORIA

A «Bibliotheca de Ouro», de Ivan o Terrivel, foi colleccionada por este imperador, que não vacilou em conseguil a empregando todos os meios, desde a confiscação até o roubo á mão armada, saqueando os templos, e mosteiros e apoderando-se de todos os manuscriptos preciosos que seus archivos guardavam.

Quando conseguiu reunir o thesouro, que formavam os milhões de codigos encadernados em ouro e prata e muitos delles incrustados de pedras peciosas, fez construir em um dos mais escondidos subterraneos da fortaleza, os aposentos secretos que deviam guardar a «Bibliotheca de Ouro». Ao terminar a obra, e, para que ninguem, senão elle conhecesse o lugar, mandou enforcar todos os operarios que tomaram parte nos trabalhos.

A tradição conta que nos ditos aposentos secretos, Ivan o Terrivel, continuou guardando as riquezas accumuladas pelo roubo e o assalto.

---

* * * O pyrilampo é a femea de um escaravelho. A luz que elle emite á noite (é no escuro que se nota melhor a phosphorencia) é produzida por certos orgãos situados no extremo da cauda. A causa deste phenomeno attribuem uns a ser a necessidade das femeas em atrahir os machos.

Não se pode affirmar ser esse o motivo, pois outros animaes têm tambem propriedade de emitir luz intensa, tambem os machos, como o «cocuijo», interessante coleoptero da America tropical.

Maldicta doença
que me tira a
disposição até
para o trabalho
HEMORROIDAS

UMA PRUDENTE PRECAUÇÃO DIGESTIVA

Quem está sujeito a indigestões, soffre inutimente, pois um pouco de Magnesia Bisurada causa um allivio rapido e seguro. As perturbações digestivas teem muitas vezes como origem a hyperchlorhydria ou excesso de acidez; entretanto a Magnesia Bisurada neutralisa o excesso damninho, impedindo assim os azedumes, pezadumes, eructações acidas, inchação do estomago, e todos os males causados pela fermentação dos alimentos. Tomando a Magnesia Bisurada não se demora a sentir uma prompta melhora; ella opera em poucos instantes e póde ser empregada seguidamente sem que se acostume a seu uso. A Magnesia Bisurada é inoffensiva e facil de tomar, e vende-se em todas as pharmacias.

* * * Nas cheias de alguns rios nossos, como o S. Francisco, succede, muitas vezes, o seguinte: as aguas avolumam-se, sobem, galgam as barrancas marginaes e inundam as planices em derredor. Cessada a enchente, as aguas invasoras accumulam-se em pantanos, chamados «ipueiras». Os mosquitos aproveitam-se desses viveiros magnificos, ahi fazem sua posturas e, em pouco, as sesões, a «carneirada» da impressão popular assolam e diziman as populações riberinhas.

* * * Erland Nordenskioeld, na sua exploração ethnographica e archeologica pela Bolivia fala de indios, aos quaes chama de «sarianos», sem duvida por que ouviu dizer que habitam as selvas virgens da provincia de Sara. Neste paiz, ninguem os conhece por esse nome, senão pelo de «sirionós», se bem que não ha duvida que tal appellido deve derivar-se de sarianos.

A' differença dos indios da antiplanice, suspicazes, hypocritas e servis, todos estes indios do Oriente são francos, abertos e sinceros. Ou amigos ou inimigos. Jamais atacam pelas costas e sua compaixão pelos vencidos é muito grande.

* * * Certas tribus da Australia procuram imitar os mortos, pintando o corpo com tinta branca, applicada com toda a arte de que são capazes. Pintam, assim, as costellas, o craneo e demais ossos do esqueleto humano, sobre sua pelle bronzeada.

MODOS DE INTERPRETAR

Um camponez que vem á cidade passa sobre a relva de um jardim publico. Um soldado que o vê infrigir assim as posturas municipaes, lhe diz em tom severo:

— O senhor me acompanhe!

— O que?! pergunta admirado o caipira, o senhor soldado não tem vergonha de pedir minha companhia? Porque se mette nesta farda, si não tem coragem de andar sosinho?

* * * O primeiro navio, verdadeiramente couraçado, foi lançado ao mar, em 1866.

* * * Nos primordios do XIX seculo, a applicação do latex das euphorbiaceas era incipiente: segundo o primeiro numero do jornal «O Paraense», publicado em 22 de Maio de 1822, a borracha era vendida ao preço de 50 réis a libra peso.

Nesse anno Thomas Hancock conseguiu applical-a em artigos de vestir, com tiras ao natural, cortadas das pelles importadas: no anno seguinte Machintosk inventa os impermeaveis: em 1839, Charles Goodear combina-a com enxofre e proporciona a Hancock a descoberta do processo da galvanisação, que lhe deu valor pratico, tornando-a necessaria ás industria. Data dahi o augmento de sua producção.

* * * Pekim, originalmente, chamou-se Ki; depois Tutchu, Tatu e desde 1409 Pekin.

AS NOSSAS RIQUEZAS

Os campos naturaes da contra vertente do rio Abuna e os que se perdem no immenso territorio dos Araguaya e Tocantins; as immensas campinas dos rios Yamary, Machados e Canumá; do rio Ariquaná, que se escondem pela bacia do rio Tapajoz, ora em superficie perfeitamente plena, ora em leves ondulações, formando taboleiros e chapadas, são todos riquezas, assim inuteis e sem valor.

No estuario do rio Mar, os campos das ilhas Cavaiana e Mexiana, os da grande ilha de Marajó, de 264 kilometros de comprimento por 164 de largura, em superficie plana, quasi toda de pastagens, pois que as mattas lhe bordam apenas as orlas e as margens dos rios que a fecundam, são riquezas tornadas ainda maiores pela sua situação geographica.

A pecuaria pode dizer-se, cinge-se aos bovinos: ha pequena criação de equinos e suinos, nem uma de ovinos e caprinos. Por esnobismo muito brasileiro, manada de buffalos já correm os campos de Marajó.

* * * Na Bibliotheca do Estado, em Berlim, ha uma collecção de antigos mappas, encadernados artisticamente em um volume, cuja antiquidade remonta ao seculo XVII. O veneravel «in folio» pertenceu á Bibliotheca do Grande Eleitor e mede um metro de largura, por quasi dois de altura.

ATÉ EM PORTUGAL!!

(UM TESOURO NUMA CAIXINHA!!!)

DECLARAÇÃO E AGRADECIMENTO.

Antonio Henriques Serra, casado, residente nesta cidade da Figueira da Fôz, cumpre o dever de declarar que estando já ha longos mezes a sofrer de uma penosa enfermidade numa perna, recorreu ao emprego de varias pomadas para obter a sua cura, sem a conseguir: pois ao contrario, as feridas vinham-se agravando dia a dia. Tendo, casualmente, o Ex.mo Snr. José Cruz Oliveira, casado, commerciante em S. Paulo, Brasil, conhecimento desse fato, logo expontaneamente sua Ex.cia lhe fez oferta de uma caixa de POMADA MINANCORA, medicamento brasileiro aprovado pelo D. N. de S. P. do Rio de Janeiro. Tendo o declarante feito uso dessa pomada durante alguns dias, teve a satisfação de verificar a sua rapida cura, o que vem confirmar que a fama de que goza aquella pomada é de todo ponto justa e acertada. Esta declaração envolve não só um preito de sincera justiça, mas tambem um eterno agradecimento ao Snr. José Cruz Oliveira, pois a êle deve com a sua oferta, a terminação da enfermidade que tanto o tormentara. Figueira da Fóz, 28 de Fevereiro de 1931 (a). Firma reconhecida pelo notario Adelino Mesquita.

NOTA: POMADA MINANCORA bateu o record dos anticeticos e cicatrisantes.

Nunca existiu igual para Feridas, Ulceras fagedenicas ou de Baurú, Queimaduras, mesmo de acidos corrosivos, infecções de barba, de unhas encravadas, de incetos, inflamações da vista, todas as molestias da pelle e da cabeça.

A's vezes valia 500$ uma caixinha e só custa 3 até 4 em qualquer parte!

Deposito: Drogaria Hess, R. 7 de Setembro 61 — Rio de Janeiro.

AO MUNDO ELEGANTE

Os cabêlos mais atraentes, invejados e formosos são os tratados diariamente com o uso da "PETROLINA MINANCORA" Simbolo da higiene e vitalidade dos cabêlos. Tonico biologico capilar e microbicida. E' um remedio; apóz uma fricção transforma-se em néve de sabão antisetico mais tonico e suave que uma loção. Fulmina a caspa, irradiando frescura, elegancia a graça. Vende-se em todas as bôas casas e na Drogaria Casa Huber, R. 7 de Setembro 61, Rio, (e na Fabrica Minancora, em Joinvile, Santa Catarina.

* * * O Rio representa hoje, pelo criterio official, entre as cidade, o que certos cavalheiros de ultima hora representam entre os outros já bem postos na vida. O Rio é a cidade «nouvelle riche», pavoneando riquezas arranjadas á pressa e bellezas de um carmim que comprou no turco ou recebeu amostras pelo correio.

Imaginam arrastar para os salões, bandos de forasteiros que venham comprimentar-nos, e dizer coisas sobre a bellezas typo cidade-nova cantada por patriotas da Liga da Defeza ou das Legiões.

Vae muito bem. Ha dinheiro á disposição dos arrivistas que admirarão extraordinariamente como é que uma cidade tão rica viver entre o deserto da Triagem e a sujidade de São Christovam.

* * * Aos chiriguano da-se-lhes o nome de tembetas, na Bolivia, porque furam o labio inferior, levando nelle um «tembé» ou botão, distinctivo de virilidade entre elles. Os «sirionós» são os mais refractarios á civilisação, entre os indios guaranys, talvez porque a provaram e sabem manter-se.

O «sirionó» é de constituição herculea. O arco e as flexas que maneja são duas varas de longitude, e tão pesado o primeiro que causa a admiração dos viajantes, e sobretudo dos pacificos guarayos, a quem parecem as armas sironós o que a nós semelham os arcabuzes e espadões do seculo XVI.

«Choris» chamam os guarayos aos sirinós, e ambos se odeiam, repiproca e mortalmente, e não dão quartel em suas frequentes pelejas por causa de serem vizinhos.

* * * O formio é uma planta lilacea, caracterizada por ter uma folha da qual se pode extrahir uma boa fibra. Como outras plantas da mesma familia, o formio não tem caule sendo suas folhas filodios que nascem do rhizoma, em numero de oito e em forma de leque. Com o crescimento da planta, as raizes se vão ramificando em redor da mesma, tendendo cada uma dellas a ser uma planta independente.

* * * A luz branca, com mais propriedade denominada, em Phototherapia, luz incolor, é composta de 7 côres — da esquerda para a direita do espectro solar visivel: vermelho, alaranjado, amarello, verde, azul, indigno e violeta. São estas as chamadas côres fundamentaes do espectro, entre as quaes não ha entretanto uma linha divisoria absoluta; entre os feixes de umas e os feixes de outras tocam-se existindo madança das respectivas côres, de maneira quasi imperceptivel aos nossos olhos.

LEITE E PÓ
DE BELÊSA
ORIENTAL
OS SUPREMOS
EMBELESADORES
DA CUTIS!
Á VENDA EM TODO O BRASIL E NAS
PERFUMARIAS LOPES RIO E S. PAULO

SUPERETTE

o mais possante de todos os apparelhos de radio pequenos construidos até hoje

Os engenheiros da RCA Victor acabam de condensar um apparelho de radio possante de 8 Radiotrons n'um movel *pequeno e practico* que se adaptará magnificamente *em qualquer lugar*. O SUPERETTE RCA Victor pode ser facilmente levado de um lado a outro e funcciona electricamente. Este formidavel instrumento custa tão pouco que qualquer pessoa poderá adquiril-o.

O SUPERETTE representa algo mais que um simples instrumento com Radiotrons de placa blindada ... é um instrumento Super-Heterodyno ... a ultima palavra em materia de radio.

No SUPERETTE se acham incorporados os mesmos resultados alcançados pela Victor durante os seus 30 annos de experiencia em reproduzir as vozes immortaes de Caruso, Galli-Curci, Schipa e de outros eminentes cantores.

Um instrumento Super-Heterodyno semelhante ao SUPERETTE teria custado, a um anno atraz, duas vezes mais do que o seu preço actual.

Faça-nos uma visita hoje mesmo afim de ouvir este magnifico instrumento. Examine cuidadosamente o seu movel primoroso em estylo inglez antigo. Deleite-se ouvindo a sua reproducção nitida, clara e natural. Teremos muito prazer de demonstrar-lhe este novo e maravilhoso apparelho de radio sem compromisso algum de sua parte.

Possue o Seu Apparelho de Radio Actual Estas

10

CARACTERISTICAS IMPORTANTES?

1. Circuito Super-Heterodyno de 8 válvulas
2. Regulador de Nuances Tonaes
3. Regulador de Volume sem Distorção
4. Famoso Tom RCA Victor
5. Assombrosa Sensibilidade RCA Victor
6. Ultra-Selectividade
7. Novos Radiotrons de "Super Control"
8. Movel Acusticamente Exacto
9. Novo Alto-fallante Electro-Dynamico
10. Amplificação systema "Push-Pull"

A' venda no Rio:—
(CASA CHRISTOPH, Ouvidor, 98
(A' MELODIA, Gonçalves Dias, 40
(CASA ARTHUR NAPOLEÃO, Av. Rio Branco, 122

em São Paulo:—
(CASA CHRISTOPH, S. Bento, 35
(CASA BEETHOVEN, Direita, 25

e nas outras bôas casas do ramo.